

ALGODÃO – 27/06 A 01/07/2022

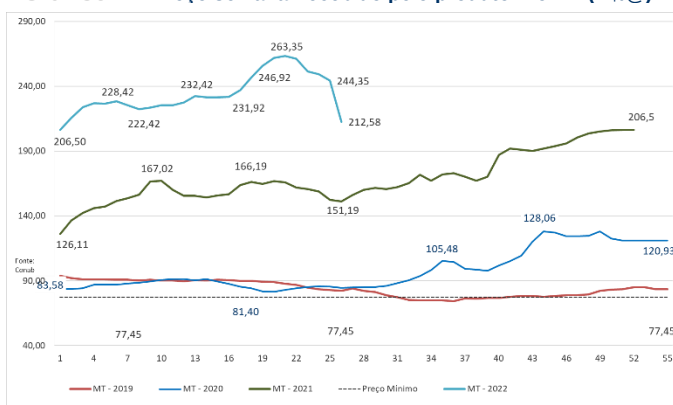
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	161,69	261,35	244,35	212,58	31,47%	-18,66%	-13,00%
Bahia	R\$/@	169,95	229,50	216,00	174,00	2,38%	-24,18%	-19,44%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)2	R\$/@	167,71	265,41	239,13	211,93	26,37%	-20,15%	-11,37%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	89,13	138,08	131,73	102,47	14,97%	-25,79%	-22,21%
Liverpool Índ.A	/ lbs	98,15	157,50	158,18	139,06	41,68%	-11,71%	-12,09%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,2431	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (22,05 %)	Produtor/MT ¹ (22,59%)
N.Y. 1º entrega	R\$/@	193,92	182,40	216,84	173,41

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

Mercado esteve pouco movimentado. Compradores retraídos tiveram dificuldades em acordar preços com vendedores, principalmente diante da nova safra que já começa a ser negociada em algumas regiões. Somado a isso, a queda nos preços internacionais da semana anterior refletiu mais forte internamente nessa semana, levando a queda expressiva nos preços internos.

Conforme levantamento da Conab, no Mato Grosso os preços da pluma caíram 13%, em média, ficando cotada a R\$ 212,58/@, mas ainda é 31,47% maior que o ano anterior. Na Bahia a queda foi ainda mais expressiva, 19,44%, cotada a R\$ 174,00/@, chegando muito próxima do patamar de 12 meses atrás.

As exportações brasileiras de algodão no mês de junho ficaram em 62,73 mil toneladas, 37,7% menor que junho/2021. Por outro lado, o preço médio exportado foi de US\$ 2,517,90/t, 43,8% maior.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A cotação do algodão em Nova Iorque caiu em relação à semana anterior. Mas os preços se mantiveram mais estáveis durante toda a semana, chegando a ter uma recuperação técnica. A indicação de desaceleração do crescimento da economia mundial e aversão ao risco das commodities ainda assombram o mercado, mas a indicação do USDA de piora na safra americana foi um contraponto.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado com baixa liquidez. Compradores retraídos devido a constante queda nos preços de Nova Iorque, reflexo da semana anterior, e com a entrada dos primeiros lotes da nova safra. As indústrias dosam suas aquisições enquanto trabalham com seus estoques. Possível recessão mundial preocupa compradores. Preços devem permanecer com viés de baixa até uma estabilização do mercado internacional.